

Continuação da 1.ª Página

A Comunidade insegura e frágil, dominada pelo medo, estrutura-se ao redor de Cristo e dele recebe a vida que a anima e que lhe permite enfrentar as dificuldades e as perseguições. Na vida da comunidade, encontramos as provas de que Jesus está vivo.

O texto apresenta dois encontros dos apóstolos com Cristo Ressuscitado:

Aprofundemos alguns **detalhes**:

“1º Dia da semana... Oito dias depois...” (Domingo) Lembra as celebrações dominicais da Comunidade primitiva e mostra a nossa experiência pascal que se renova cada domingo.

O Domingo é o dia do “encontro” com o Ressuscitado. É o dia em que a comunidade é convocada para celebrar a Eucaristia. É no “encontro” com o amor fraterno, com o perdão dos irmãos, com a Palavra proclamada, com o pão de Jesus partilhado, que se descobre Jesus ressuscitado.

Na Comunidade: a Assembleia dominical da Comunidade é o lugar privilegiado para encontrar o Ressuscitado e ouvir a sua Palavra.

Não basta rezar em casa, assistir a missa pela TV...Em casa podemos fazer a experiência de Deus, mas não a do Ressuscitado, porque esse se faz presente onde a Comunidade está reunida...

“Com portas trancadas por medo dos judeus...” Mais do que as portas e janelas, o coração deles estava fechado..O Ressuscitado liberta-os do medo e traz-lhes a alegria...

Retrata a situação de insegurança e fragilidade, que dominava a comunidade.

A essa comunidade fechada, com medo, mergulhada num mundo hostil, ao aparecer “no meio deles”, **Jesus...** Transmite o **Dom da Paz...** do **perdão**: “A Paz esteja convosco...” “A quem perdoardes os pecados...”

Comunica o **Espírito Santo**; **“Soprou... recebei o Espírito Santo...”** (Lembra o “sopro” de Deus na Criação)

Envia em **Missão**: “Como o Pai me enviou, eu também **vos envio...**”

O Episódio de Tomé é uma **Catequese sobre a Fé**: Inicialmente exige provas, só acredita vendo...Não valoriza o testemunho da Comunidade. Não percebe os sinais de vida nova que nela se manifestam...Fora da comunidade, não encontra o Cristo ressuscitado. Depois, voltando à comunidade, no “dia do Senhor” (Domingo), encontra-O e faz uma linda profissão de fé: **“Meu Senhor e meu Deus”**. Quem não encontrou o Ressuscitado na Comunidade precisa de “provas” para acreditar.

As dúvidas de Tomé expressam a experiência da Comunidade apostólica. Sua incredulidade evidencia o realismo da Ressurreição e convida-nos a crer firmemente neste mistério, mesmo sem ter visto,

O que significa para nós a **Eucaristia** na **Comunidade**, no **meu Domingo**?

Poderás ser boa pessoa mas...se não fores à Missa ao domingo, não serás bom cristão

... www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: arindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 1322 – Semana de 04 a 10 de abril de 2016



II Domingo de Páscoa - Ano C O Valor da Comunidade

Todo o Domingo é **Dia do Senhor Ressuscitado...**

Vivendo ainda o clima de Páscoa, reunimo-nos hoje em nome de Jesus, para proclamar a nossa fé na Ressurreição.

A liturgia nos mostra que a **Comunidade Cristã** é um lugar privilegiado de **“Encontro”** com Jesus Ressuscitado.

A **1ª Leitura** apresenta um dos “Sumários”, que “retrata” a vida da Comunidade de Jerusalém, continuando a Missão de Jesus. (At 5,12-16)

Era uma comunidade viva: “*Todos os fiéis se reuniam, com muita união...*”

Eram pessoas estimadas: “*O Povo estimava-os muito...*”

Exercia forte atração sobre todos: “*Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé ...*”

O que atraía? Os gestos concretos de libertação: o Ressuscitado não podia mais ser visto pessoalmente, mas havia algo que podia ser visto: a **Comunidade**, que, através de sua vida, dá testemunho de que Cristo está vivo.

A comunidade cristã deve ser **Sinal Visível** de Cristo ressuscitado. Eles realizam prodígios, sinais da presença de Cristo entre eles.

Dentro do domingo da **Misericórdia** e do Ano Santo da **Misericórdia**, o Salmista lembra-nos que é eterna a **Misericórdia** de Deus. (Sl 117)

A **2ª Leitura** apresenta **Jesus caminhando com a sua Igreja**.

É nele que a **Comunidade** encontra a força para caminhar e para vencer as forças que se opõem à vida nova de Deus. Por isso, os cristãos nada terão a temer. (Ap 1,9-11a.12-13.17-19)

No **Evangelho**, o **Cristo** vivo e ressuscitado é o **Centro da Comunidade cristã**. (Jo 20,19-31)

(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 06: às 19h00: terço; às 19h15: - Fernando Lima Faria m.c. filha Maria Carmo (2015)

- José Lima Dias m.c. filha Elisabeete (2015)

- Manuel Gomes Gonçalves m.c. pessoas amigas (2015)

- Pais (Manuel e Maria) de Amélia Cruz (2015)

6.ª F - 08: (na Capela): às 19h00: terço; às 1915:

- Aniv. Ana Gomes de Jesus m.c. netos

- Manuel Gomes da Costa m.c. pessoas amigas (2015)

- Maria do Carmo M. Neiva m.c. filho Marinho (2015)

Sábado - 09: Às 18h00: Missa por: - 30.º dia por José Marques Oliveira m.c. Confraria do Senhor

- Aniv. Maria Conceição Cruz m.c. sobrinha Regina

- Aniv. Teresa Veloso Caldas m.c. filho João

- Manuel Gomes Costa m.c. Amélia Maia (2015)

Domingo - 10: 8h00: Pelo Povo; Às 11h00:

- Aniv. Abel Fernandes Pereira m.c. irmã Florinda

- Aniv. Manuel Fernandes da Cruz m.c. filha Amélia

- Maria do Carmo Neiva m.c. Joaquim Postigo (2015)

Altar dia 09/10 de abril

Dia 09: 18h00: Acólitos: Simone, Um, Sofia Ribeiro + Carina; **Leitores:** Patrícia Fernandes, Rosinha e Sofia Hipólito; **Dia**

10: às 8h00: Família Saaleiro; **Às**

11h00: Rosa Martins, Durval e Fábria; **Salmistas:** Florinda e Laura

Visita Pascal

É um lugar comum dizer que a Páscoa (refrerindo-se à Visita Pascal) correu bem em todo o lado.

Se por um lado isso significa que não houve problemas visíveis entre a população e um clima de paz e tranquilidade reinou naquele lugar ou freguesia, por outro lado assiste-se, ano após ano, a um decréscimo de famílias (ou casas) a serem visitadas por esta altura.

O que significa isso?

1. O comodismo instalou-se na sociedade. Não estou para me incomodar...diz-se.

2. A sensibilidade cristã tem vindo a decair. Não vai há muito tempo em que o não ir a uma casa era sinal de um castigo da paróquia (do padre ou poderes instalados na paróquia) por falta de pagamento de isto ou aquilo, por falta de contribuir para esta ou aquela despesa paroquial, por falta de ambiente familiar (divorciados etc). Hoje...tudo isso está ultrapassado. mas as casas fecham-se. E se não se vai lá, aqui del-rei, que estava aberta mas negaram-se a ir. Enfim.. Desculpas de mau pagador. Mas que está em decadência a Páscoa e, sobretudo, a Visita Pascal, lá isso é verdade. E não vejo jeito de se criarem alternativas...Claro que as há! Mas seria necessária uma revolução de cultura religiosa, que não vejo gente capaz de a fazer. Nem padres, nem bispos nem ninguém. E enquanto isso, as coisas vão desaparecendo e a Igreja vai caindo em descrédito. Será? Até quando?

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 05: (S. Torcato) - às 19h00: terço; às 19h15:

- Pelas Almas m.c. Confraria Almas

- Alberto Soares Afonso e Florinda Peira da Costa m.c. sobrinho Alberto

- Irmã Bernardete m.c. irmã Emília

5.ª F - 07: às 16h45: Terço; às 17h05, Eucaristia por:

- Pais (Severino e Aurora) de Maria Rodrigues

- Alzira Sá Ribeiro m.c. Ana M. Vale

- Emília de Jesus m.c. viúvo

Sábado - 09: às 19h15.

- Padre Brás e irmã Cecília m.c. Maria Rodrigues

- Pelas Almas m.c. Isabel Garrido

- José Valverde m.c. pessoas amigas

Domingo - 10: às 9h30: Aniv. Manuel Pereira de Azevedo m.c. filho João

Lurdes e Arlindo m.c. Carlos Ermida

Altar dias 09/10 de abril

Dia 09: Acólitos: Grupo 2 (6.º ano); Leitores: Bruna Tomé, Francisco Peão, Lara Martins;

Dia 10: Adosinda, Berto e Elisa

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE CURVOS - IRS

Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública, com Sede em Curvos - Esposende, inscreveu-se como beneficiário.

Assim os **Contribuintes** que queiram dar a parte do imposto IRS (0,5%) que

tiverem a pagar ao Estado, referente ao Ano de 2015, podem

desta forma dar ao Centro esse contributo.

Caso esteja interessada(o) em colaborar, **nada perdendo** nem tendo qualquer custo com esse gesto, é só colocar o **NIPC deste Centro Social 502.622.393 no Anexo H**, e do imposto devido, 0,5% será encaminhado para esta Instituição de Solidariedade Social, de acordo com a lei n.º 16/2001. **Colabore, não sendo prejudicado em nada, e levando este pedido a quem preenche o seu IRS.**

Visita Pascal e um Obrigado justo e sincero aos visitantes de Curvos e Palmeira

O esquema econtrado nos últimos anos para a visita pascal, sobretudo em Palmeira, com o encargo de arranjar cerca de 50 pessoas para os 5 compassos necessários para a visita, obrigam-me a dizer um obrigado sincero a todos aqueles e aquelas que aceitaram tal tarefa. Em Curvos, pelo facto de ser só uma cruz, torna-se mais fácil. Sendo uma iniciativa das confrarias do santíssimo, dum e doutro local, nem por isso me dispensa deste agradecimento. Por vezes ouvem-se "bocas" de que são sempre os mesmos. Mas também é certo que ainda este ano, muitos foram os convidados e muitos disseram "não". É porque custa ou porque não se reveem neste tipo de coisas. Vergonha? Indiferença? Medo de "passarem" por bons?

Obrigado a todos. Aguardem um convívio em restaurante, a indicar oportunamente, como acto de gratidão e alegria.